

Revista Brasileira de Cartografia (2017), Edição de Fotogrametia e Sensoriamento Remoto, Nº 69/6: 1041-1051 Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto ISSN: 1808-0936

LAND-USE AND LAND-COVER MAPPING OF THE BRAZILIAN CERRADO BASED MAINLY ON LANDSAT-8 SATELLITE IMAGES

Mapeamento de Uso e Cobertura de Terras do Cerrado com Base Principalmente em Imagens do Satélite Landsat-8

Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza¹, Edson Eyi Sano², Marcos Adami³, Edson Luis Bolfe⁴, Alexandre Camargo Coutinho⁵, Júlio César Dalla Mora Esquerdo⁵, Luís Eduardo Pinheiro Maurano⁶, Igor da Silva Narvaes³, Francisco José Barbosa de Oliveira Filho⁷, Roberto Rosa⁸, Elaine Barbosa da Silva⁹, Dalton de Morrison Valeriano⁶, Daniel de Castro Victoria⁵, Adriana Panhol Bayma¹, Gustavo Henrique de Oliveira¹ & Gustavo Bayma-Silva¹⁰

> ¹Ministério do Meio Ambiente - MMA Secretaria de Biodiversidade SEPN 505 Norte, CEP: 70.730-542, Brasília, DF, Brasil cscaramuzza@gmail.com, adriana.bayma@mma.gov.br, floresteiro77@gmail.com

²Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA Centro de Sensoriamento Remoto SCEN AV. L4 Norte Ed. Sade do IBAMA, Placo E CEP: 70818, 900 Prosílio DE, Prosil

SCEN Av. L4 Norte Ed. Sede do IBAMA, Bloco F CEP: 70818-900 Brasília-DF, Brasil edson.sano@gmail.com

³Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE Centro Regional da Amazônia Av. Perimetral, 2651, CEP 66077-830, Belém, PA, Brasil

marcos.adami@inpe.br, igor.narvaes@inpe.br

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Embrapa Sede / Secretaria de Inteligência e Macroestratégia Parque Estação Biológica s/n, CEP 70770-901, Brasília, DF, Brasil edson.bolfe@embrapa.br

⁵ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Embrapa Informática Agropecuária Av. André Tosello, 209, CEP: 13083-886, Campinas, SP, Brasil

Av. Andre Tosello, 209, CEP: 13083-886, Campinas, SP, Brasil alex.coutinho@embrapa.br, julio.esquerdo@embrapa.br, daniel.victoria@embrapa.br

> ⁶Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE Coordenação Geral de Observação da Terra

Av. dos Astronautas, 1758, CEP: 12227-010, São José dos Campos, SP, Brasil maurano@dpi.inpe.br, dalton@dsr.inpe.br

> ⁷Ministério do Meio Ambiente - MMA Secretaria de Mudança do Clima e Florestas SEPN 505 Norte, CEP: 70.730-542, Brasília, DF, Brasil fjbo2@cam.ac.uk

⁸Universidade Federal de Uberlândia – UFU Instituto de Geografia Av. João Naves de Ávila, 2121, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil rrosa@ufu.br

⁹Universidade Federal de Goiás – UFG

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais Av. Esperança, s/n, CEP: 74001-970, Goiânia, GO, Brasil elainesilvaufg@gmail.com

¹⁰Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Embrapa Monitoramento por Satélite

Av. Soldado Passarinho, 303, CEP: 13070-115, Campinas, SP, Brasil gustavo.bayma@embrapa.br

Received on August 21, 2017/ Accepted on October 7, 2017 Recebido em 21 de Agosto, 2017/ Aceito em 7 de Outubro, 2017

ABSTRACT

The Brazilian Cerrado is one of the world's biodiversity hotspot and hosts some of the most intensive agricultural activities for food production in the world. The objective of this study was to produce a land-use and land-cover (LULC) map of the Cerrado based on Landsat-8 Operational Land Imager (OLI) images. A set of 121 scenes from 2013 was processed using the image segmentation technique. The segments were exported in the shapefile format and interpreted visually in a geographical information system software using RGB/564 color composites. The following LULC classes were considered: annual croplands, perennial croplands, cultivated pasturelands, reforestation, mosaic of occupation, urban areas, mining areas, bare soil, forestlands, non-forestlands, water bodies, and non-identified (clouds and burned areas). The overall accuracy was estimated by an independent scientist with large experience in Cerrado's image interpretation. The results showed that 43.4% of the study area (88.5 million hectares) were already converted into agricultural, urban and mining areas, 54.6% (111 million hectares) were still natural areas, and 1.9% (3.9 million hectares) was classified as non-identified. Cultivated pasturelands were the most representative land-use type (29.5%), followed by annual croplands (8.5%) and perennial croplands (3.1%). The overall accuracy of the final map was 80.2%.

Keywords: Tropical Savanna, Remote Sensing, LULC, Land Occupation.

RESUMO

O Cerrado brasileiro é um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade e hospeda algumas das atividades agrícolas mais intensivas para a produção de alimentos no mundo. O objetivo deste estudo foi produzir um mapa de uso e ocupação de terras do Cerrado com base na análise de imagens do satélite Landsat-8 *Operational Land Imager* (OLI). Um conjunto de 121 cenas de 2013 foi processado por meio da técnica de segmentação de imagem. Os segmentos foram exportados para o formato *shapefile* e interpretados visualmente em um programa de sistema de informações geográficas utilizando composições coloridas RGB/564. As seguintes classes de uso e ocupação de terras foram consideradas: culturas anuais, culturas perenes, pastagens cultivadas, reflorestamento, mosaico de ocupação, áreas urbanas, áreas de mineração, solo exposto, cobertura florestal natural, cobertura não-florestal natural, corpos d'água e não-identificadas (cobertura de nuvens e queimadas). A exatidão da interpretação de imagens foi estimada por um cientista independente com larga experiência em análise de imagens de satélite do Cerrado. Os resultados mostraram que 43,4% da área de estudo (88,5 milhões de hectares) tinham sido convertidas para áreas agrícolas, áreas urbanas e de mineração, 54,6% (111 milhões de hectares) encontravam-se ainda com cobertura vegetal natural e 1,9% (3,9 milhões de hectares) foi classificada como não-identificada. Pastagens cultivadas foi o tipo de uso de terras mais representativo (29,5%), seguido por culturas anuais (8,5%) e culturas perenes (3,1%). A exatidão global do mapa final foi de 80,2%.

Palavras-chave: Savana Tropical, Sensoriamento Remoto, LULC, Ocupação da Terra.

1. INTRODUCTION

The Brazilian tropical savanna (Cerrado) is the second largest biogeographical region in Brazil (~ 204 million hectares; 24% of the nation's area) and occupies the central part of the country. It extends from the northern part of Maranhão State to the northern part of Paraná State, a variation of 22.4 degrees in latitude (SANO *et al.*, 2010). The elevation ranges from sea level to 1,800 m. Varying proportions of grasses, shrubs and trees are found in the Cerrado's different physiognomies, which range from grasslands to forestlands.

Several regions in the Cerrado contain large and flat terrains that are known as *chapadão*. Most of the high-tech and mechanized grain production (mainly soybean, maize and cotton) are found in this type of terrain despite its low soil fertility and high soil acidity. This became possible due to the use of liming, chemical fertilizers, improved management practices and crop varieties adapted to the local soil and climate conditions (RADA, 2013). This is the case of Luis Eduardo Magalhães in the Bahia State, Jataí in the Goiás State and Lucas do Rio Verde in the Mato Grosso State (SANO *et al.*, 2008, 2010).

Livestock is another important and wellestablished economic activity in the Cerrado, which is primarily based on the African *Brachiaria* grass species. In contrast to grain production, cattle ranchers do not use input fertilizers and work with low levels of productivity (~ 1 animal unit per hectare) and varying levels of degradation. There are also significant numbers of cattle ranchers in the natural grasslands and more open Cerrado shrublands.

Land-use and land-cover (LULC) mapping of the Brazilian Cerrado based on remote sensing data is challenging because of its geographical extent, marked climatic seasonality, varying mosaics of trees, shrubs and grasses in terms of structure and cloud cover conditions during most of the satellite overpasses, especially during the wet season. Nevertheless, producing accurate LULC maps of the Cerrado is important for several issues. They are one of the first steps in estimating biomass changes and related CO₂ emissions due to habitat conversion and degradation. Multitemporal LULC maps can provide estimates of rates of conversion, as well as the magnitude of replacement of pastures by crops, which is a common practice in this region.

LULC maps can be overlaid with vectorbased farm boundaries to evaluate whether farmers are following the Federal Law of Native Vegetation Protection (old Forest Code of Brazil - Law Nº.. 12,651, May 25, 2012) (SOARES FILHO et al., 2014). The maps are also important to support the selection of priority areas for biodiversity conservation and water resources because only 2.2% of the region are permanently protected in terms of federal conservation units (KLINK & MACHADO, 2005). The objective of this study was to produce a new LULC map of the Brazilian Cerrado based on Landsat-8 Operational Land Imager (OLI) scenes from 2013. This map will be the basis for a long-term LULC monitoring program that will cover at least 73% of the country (Amazon and Cerrado regions), called of Brazilian Biomes Enviromental Monitoring National Program (PMABB) (BRASIL, 2017; IBGE, 2004).

2. MATERIALS AND METHODS

The study area (Brazilian Cerrado) covers 203.92 million hectares. Because of the high levels of floristic diversity and endemism, this region is considered to be one of the world's 25 hotspots for biodiversity conservation (MYERS *et al.*, 2000). Seasonality is one of the most prominent features of the Cerrado; it includes a six-month dry season (April-September) and a six-month wet season (October-March) and average annual precipitation ranging from 800-1,800 mm (PEREIRA *et al.*, 2011).

This study was based on Landsat-8 OLI satellite scenes from 2013. This sensor was selected because of its radiometric and geometric qualities as well as its 30-meter spatial resolution and relatively large 185 km swath, which are compatible with the size of the study area. A set of 121 scenes was considered (paths: 217-229; rows: 62-77). The images were obtained from the U.S. Geological Survey homepage (*Earth Explorer* platform) with the following specifications: processing level: 1T; cloud cover: < 10%; projection system: Universal Transverse of Mercator (UTM); datum: WGS84; and data format: geotiff. The majority of the scenes (93%) was acquired in July and August (dry season).

The images were converted to top-ofatmosphere (TOA) reflectance in order to minimize the influence of different solar illumination conditions which is overpass-specific. According to Jensen (2009), variations in the solar zenith and azimuth angles often add more difficulty in the interpretation of scenes obtained at different overpasses. First of all, digital numbers (*DN*) were converted to radiance (L_{λ}) using the gain (*G*) and offset (*OS*) values, which are specific to the individual scenes (Eq. 1). They are available in the header files. Next, the radiance was converted to TOA reflectance (ρ_{λ}) (Eq. 2).

$$L_{\lambda} = G * DN + OS \tag{1}$$

$$\rho_{\lambda} = \frac{\pi * L_{\lambda} * d^2}{ESUN_{\lambda} * \cos\theta_s}$$
(2)

where *d* is the Earth-Sun distance, $ESUN_{\lambda}$ is the mean solar exoatmospheric irradiances during the satellite overpass and θ_s is the solar zenith angle during the satellite overpass. These conversions were made using the *ENVI* 4.5 image processing software.

Bands 4 ($0.64 - 0.67 \mu m$), 5 (0.85 - 0.88 μ m) and 6 (1.57 – 1.65 μ m) were selected for image segmentation using a region growing algorithm that is available in SPRING 4.0 geographical information system (GIS) software (CAMARA et al., 1996). The algorithm identifies regions or segments in an image with spectrally uniform pixels. Initially, it considers each pixel as having its own region. The adjacent pixels are then grouped step-by-step according to the userdefined similarity and minimum area (OUMA et al., 2008). The minimum area was set at 70 pixels (~ 6.25 hectares) to match the minimum area of the Monitoring Brazilian Amazon Forest by Satellite (PRODES) project, which is an operational project to detect annual rates of deforestation in the Brazilian Amazon. Several tests indicated that the most appropriate similarity was 0.015. The algorithm produced an average of more than 120,000 segments per scene.

The segments were exported in *shapefile* format and interpreted visually on a computer screen by overlaying them on the corresponding RGB/564 color composites. The mapping scale on the computer screen was set to $\sim 1:50,000$. The following LULC classes were considered in the visual interpretation: annual croplands, perennial croplands, urban areas, mining areas, mosaic of occupations, cultivated pastures, reforestations,

bare soils, forestlands, non-forestlands, natural non-vegetated, water bodies and non-identified (clouds and burned areas).

Annual croplands include large plantations of soybean, maize and cotton. Perennial croplands include coffee, citrus, sugarcane and rubber tree plantations. Cultivated pasturelands correspond to planted pastures, most of which contain African Brachiaria species. Mosaic of occupations refer to polygons that are composed of a mixture of varying LULC classes (e.g., houses, orchards, native vegetation, bare soils and pastures) of relatively small areas, which cannot be defined as specific polygons. Bare soils correspond to areas that are usually found between croplands, pasturelands and reforestations and are difficult to classify as land prepared for grain production, pasture renewal or harvested areas of reforestations.

Forestlands include the dense Cerrado (dominant tree cover with continuous canopy), riparian forests, deciduous and semi-deciduous forests on the border of the Amazon and Atlantic forests and deciduous forests (dry forests) found mainly over limestones. The grasslands and shrublands were grouped as non-forestlands. In this study, natural grasslands outside conservation units were classified as natural vegetation because the original cover is maintained in the terrain. Natural non-vegetated areas are natural areas without or very few grasses in sand banks found near the coast of Maranhão or along major rivers.

The first step of the image analysis was the classification of the segments into the following classes: natural, anthropic, water bodies and nonidentified (clouds, shadow or burned areas). For the anthropic polygons, we first identified the polygons related to the annual croplands. The remaining anthropic polygons were classified step-by-step in the following sequence: perennial croplands; reforestations; urban areas, mining areas and mosaics of occupations; bare soils; and cultivated pastures. The classification of annual croplands was based on time series of the Normalized Difference Vegetation Index (NDVI) derived from the Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer (MODIS) sensor (Huete et al., 2002) and smoothed by a conservative filter proposed by Wardlow et al. (2006). Typical temporal signatures of annual croplands

available in the spectral library at the Embrapa Agriculture Informatics in Campinas/SP were used to derive the MODIS-based annual cropland map (2012/2013). This map was then overlaid on the Landsat images and on the vector-based segmentation files.

The perennial croplands, which included plantations of coffee, citrus, sugarcane and rubber trees, were mapped using RapidEye scenes with a pixel size of 5 m, time-series of MODIS NDVI, high spatial resolution images when they were available in the *Google Earth*TM program, the sugarcane mapping project led by Rudorff *et al.* (2010), the coffee and citrus mapping project led by Moreira *et al.* (2010), and municipality-based agricultural production information provided by the Brazilian Institute for Geography and Statistics (IBGE) (EMBRAPA, 2016).

Because cultivated pastures were mapped last, all remaining unidentified anthropic polygons were set as cultivated pastures. Misinterpretations were corrected by visual inspection of the Landsat images. Finally, the polygons that were defined as natural vegetation were classified into forest and nonforest (grasslands and shrublands) classes. The accuracy of the final map was evaluated based on a validation provided by a senior researcher with extensive experience in satellite image interpretation in the Cerrado and who was not directly involved in the image analysis of the project (Dr. Roberto Rosa).

A set of 3,207 sampling points that were randomly distributed using Neyman's optimal allocation method (CONGALTON & GREEN, 2009) was made available in a webpage (ADAMI et al., 2012). In this web interface, we provided the portion of the Landsat-8 image of the project around the selected sampling point, the corresponding vector-based polygon, temporal series of the MODIS Enhanced Vegetation Index (EVI2) (2000-2013), portions of 5-meter spatial resolution RapidEye images and access to Google EarthTM images. The validation expert independently identified the LULC class, which was then compared to the Cerrado LULC map for accuracy assessment in terms of the overall accuracy and omission/ commission errors.

3. RESULTS AND DISCUSSION

Approximately 54.6% (111 million hectares) of the Cerrado are covered by natural vegetation (Figure 1). In this study, all areas that are primarily covered by natural species and physiognomies of the Cerrado, regardless of the presence of land use activities (e.g., livestock activities, extensive grazing in natural pastures or manual exploitation of native fruits for local consumption), were considered to be natural vegetation. Regenerating areas (secondary vegetation) that were mainly located along the border of the Brazilian Amazon (northwestern Cerrado) were also included as natural Cerrado (forest or non-forest depending upon the stage of regeneration).

The remaining preserved areas of the Cerrado are mainly located in the northernmost part of the region, mainly because of the relatively poor road network and lack of large urban areas. This also reflects the history of land occupation of this region, which began in the south and intensified after the beginning of the construction of Brasilia in 1958, the capital of the country since 1960. Federal government subsidies for farmers that were interested in purchasing lands in the Cerrado and the development of crop varieties more adapted to the climate and soil conditions (strong acidity and low levels of soil nutrients) also accelerated the occupation of the Cerrado (SANO, 2016).

The coexistence of high food and energy productions with $\sim 50\%$ natural environment (Table 1) offers a unique opportunity to promote land use and biodiversity conservation policies to optimize both perspectives and reconcile biodiversity and ecosystem services conservation with sustainable agricultural development. According to IBGE (2006), this region produced 22.3 million tons of soybeans in 2006 (48.9% of the national production, the most important agricultural commodity in Brazil). The region also produces approximately 2.5 million tons of beef per year, which represents $\sim 40\%$ of the national supply (Ferreira et al., 2012). At the same time, this region presents high biodiversity, with many endemic plant species (RIBEIRO et al., 2011). The idea that the Cerrado has poor faunal diversity is a misinterpretation, mostly due to the lack of a good registration system (FERRO et al., 2010).

Cultivated pastures represent the most dominant anthropic class; they occupy 29.5% of the region (~ 60 million hectares), followed by annual croplands (8.5%; 17 million hectares). Pasturelands are found in most of the states in the Cerrado region (Figure 2) but mainly in Goiás (~ 14 million hectares), Mato Grosso do Sul (12 million hectares), Minas Gerais (~ 12 million hectares) and Mato Grosso (8 million hectares) (Table 2). Mato Grosso and Mato Grosso do Sul highlight one of the greatest contrasts in terms of meat and grain production. In Mato Grosso, there is a balance between the pasturelands and croplands, which cover 57% and 42% of the total anthropic areas in the state, respectively. In contrast, in Mato Grosso do Sul, 83% of the total anthropic areas are pasturelands, and only 12% are croplands.

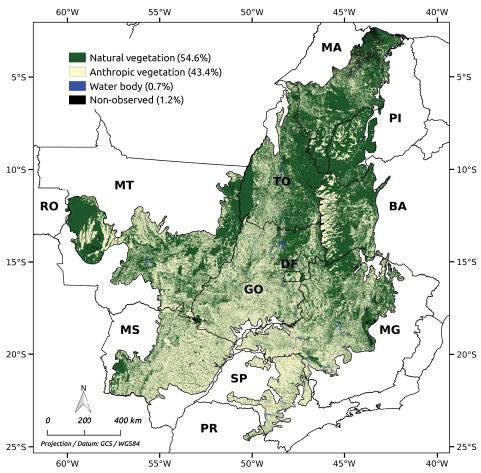


Fig. 1 - Spatial distribution of natural and anthropic classes of the Brazilian Cerrado in 2013. State identification: BA = Bahia; GO = Goiás; MA = Maranhão; MG = Minas Gerais; MS = Mato Grosso do Sul; MT = Mato Grosso; PI = Piauí; PR = Paraná; RO = Rondônia; SP = São Paulo; TO = Tocantins; and DF = Distrito Federal.

Around the beginning of this decade, Cerrado was responsible by the majority of Brazil's planted area in soy (61%), maize (61%), and cotton (99%) (IBGE, 2013). In 2014 approximately 12% (24M ha) of the Cerrado was covered by annual and perennial croplands and soybeans represent 90% (15.6 million hectares) of all annual agriculture in this region, representing more than half (52%) of the soybeans produced in Brazil (CARNEIRO FILHO & COSTA, 2016). Some of the annual croplands utilize double cropping systems, which are mainly soybean/maize or soybean/ cotton (SPERA *et al.*, 2014). The annual croplands tend to be located in restricted areas of the Cerrado because of their dependence on flat terrains. This is the case in western Bahia (Luís Eduardo Magalhães municipality), southwestern Goiás (Jataí and Rio Verde municipalities) and the central part of Mato Grosso (Lucas do Rio Verde municipality), as was described previously (Figure 3

Land cover	Class	Area (ha)	Percentage (%)		
	Cultivated pasture	60,084,000	29.5		
	Annual cropland	17,417,900	8.5		
	Perennial cropland	6,423,700	3.2		
	Reforestation	3,060,700	1.5		
Anthropic	Urban area	885,200	0.4		
	Bare soil	360,900	0.2		
	Mosaic of occupation	234,400	0.1		
	Mining area	28,000	0		
	SUBTOTAL	88,494,800	43.4		
Natural					
TATULAL	Non-forestland	69,237,700	34.0		
	Forestland	41,884,000	20.5		
	Non-vegetated	263,000	0.1		
	SUBTOTAL	111,384,700	54.6		
Water body		1,502,500	0.7		
Non-observed		2,542,100	1.2		
	TOTAL	203,924,100	100		

Table 1: Area and percentage of each land use and land cover class in the Cerrado region in 2013

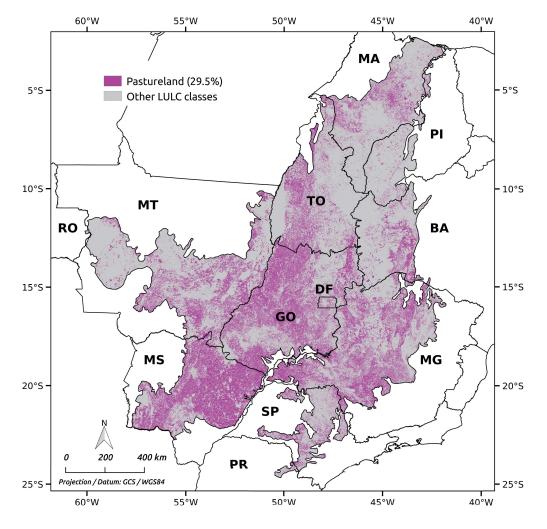


Fig. 2 - Spatial distribution of cultivated pasturelands in the Brazilian Cerrado in 2013. See Figure 1 for state identification.

Table 2: Areas of land-use and land-cover classes in the states covered by the Brazilian Cerrado in 2013 (units: hectares x 10,000). See Figure 1 for state identification. CP = cultivated pasturelands; AC = annual croplands; PC = perennial croplands; RE = reforestation; UA = urban areas; BS = bare soil; MO = mosaic of occupation; MA = mining areas; NV = natural vegetation; nV = natural non-vegetated areas; WB = water bodies; and NO = non-observed.

State		Class												
		СР	AC	PC	RE	UA	BS	MO	MA	NV	nV	WB	NO	TOTAL
МТ	Area (ha)	791.1	566.8	17.1	10.1	6.0	4.5	1.8	0.4	2,153.5	0.3	17.4	19.3	3,588
	Percent (%)	22.0	15.8	0.5	0.3	0.2	0.1	0.1	0	60.0	0	0.5	0.5	100
MG	Area (ha)	1,187.6	187.8	124.2	145.2	19.8	4.7	1.4	1.0	1,597.1	2.3	35.9	30.2	3,337
	Percent (%)	35.6	5.6	3.7	4.4	0.6	0.1	0	0	47.9	0.1	1.1	0.9	100
GO	Area (ha)	1,397.7	349.2	94.0	15.3	17.9	2.9	2.3	0.8	1,375.2	1.4	30.0	9.5	3,296
60	Percent (%)	42.4	10.6	2.9	0.5	0.5	0.1	0.1	0	41.7	0	0.9	0.3	100
ТО	Area (ha)	547.7	71.8	3.6	8.0	3.8	5.7	1.0	0.1	1,826.4	1.8	28.3	33.6	2,532
	Percent (%)	21.6	2.8	0.1	0.3	0.2	0.2	0	0	72.1	0.1	1.1	1.3	100
MS	Area (ha)	1,218.1	133.4	47.8	54.7	6.1	2.1	7.0	0.1	679.2	0	4.5	6.9	2,160
MIS	Percent (%)	56.4	6.2	2.2	2.5	0.3	0.1	0.3	0	31.4	0	0.2	0.3	100
MA	Area (ha)	337.4	74.8	6.2	9.5	3.7	1.9	2.5	0.2	1,514.9	9.3	12.2	148.2	2,121
MA	Percent (%)	15.9	3.5	0.3	0.4	0.2	0.1	0.1	0	71.4	0.4	0.6	7.0	100
BA	Area (ha)	245.0	219.7	2.5	5.0	2.0	12.1	0.5	0	1,007.8	10.3	4.9	2.6	1,513
BA	Percent (%)	16.2	14.5	0.2	0.3	0.1	0.8	0	0	66.6	0.7	0.3	0.2	100
PI	Area (ha)	60.3	81.3	1.7	1.3	2.5	0.4	1.8	0	778.0	1.0	3.3	2.5	934
F1	Percent (%)	6.5	8.7	0.2	0.1	0.3	0	0.2	0	83.3	0.1	0.4	0.3	100
SP	Area (ha)	202.2	38.4	345.3	49.3	20.4	1.7	2.7	0.2	137.9	0	12.9	0.5	811
SP	Percent (%)	24.9	4.7	42.6	6.1	2.5	0.2	0.3	0	17.0	0	1.6	0.1	100
DF	Area (ha)	14.2	9.6	0	0.9	6.2	0	2.5	0	23.6	0	0.7	0.1	58
	Percent (%)	24.6	16.6	0	1.6	10.7	0	4.3	0	40.8	0	1.2	0.2	100
PR	Area (ha)	7.2	8.9	0	6.8	0.2	0.1	0	0.	14.1	0	0.1	0	37
	Percent (%)	19.3	23.8	0	18.2	0.5	0.3	0	0	37.7	0	0.3	0	100
RO	Area (ha)	0.1	0	0	0	0	0	0	0	4.4	0	0	0	5
	Percent (%)	2.2	0	0	0	0	0	0	0	97.8	0	0	0	100
TOTAL	Area (ha)	6,009	1,742	642	306	89	36	23	3	11,112	26	150	254	20,392
	Percent (%)	29.6	8.5	3.1	1.5	0.4	0.2	0.1	0	54.6	0.1	0.7	1.2	100

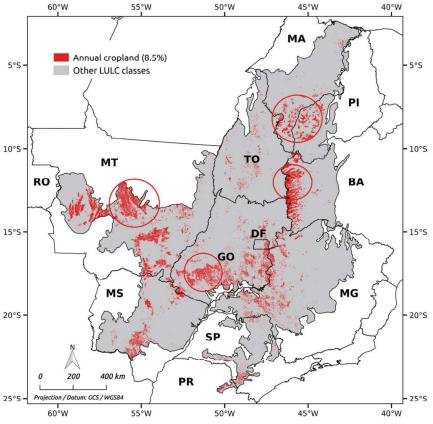


Fig. 3 - Spatial distribution of annual croplands in the Brazilian Cerrado in 2013. See Figure 1 for state identification. Red circles indicate traditional agricultural frontiers of the Cerrado, namely western Bahia, southwestern Goiás and the central part of Mato Grosso. The circle in southern Maranhão and Piauí is the newest agricultural frontier in the Brazilian Cerrado.

These regions have traditionally produced soybeans, maize and cotton, mainly for exportation, and have the highest productivities in the country (~ 3,200 kg/ha, 6,600 kg/ha and 3,800 kg/ha of soybean, maize and cotton, respectively). A new agricultural frontier, which is known as MATOPIBA, is located along the boundaries of the states of Maranhão, Tocantins, Piauí and Bahia. Between 2010 and 2014, the agricultural areas in this region expanded by 43% (ESQUERDO et al., 2015). The impact of these changes was reported by Gibbs et al. (2015) and is related to biodiversity loss and biogeochemical cycles. The perennial croplands (mainly sugarcane) are mostly concentrated in São Paulo, western Minas Gerais and southern Goiás.

The overall accuracy of the final map was 80.2%. Three classes had higher levels of agreement (\geq 80%) (Figure 4): water bodies and natural non-vegetated areas, annual croplands and reforestations. The cultivated pasturelands and perennial croplands classes had levels of agreement between 70-80%. The two groups with the highest omission errors were: a) mining areas, mosaic of occupation and urban areas (61%) and b) bare soils and non-observed areas (39%). The groups composed of the bare soils and non-observed, forested natural vegetation and non-forested natural vegetation classes had the highest commission errors of 23%, 22% and 24%, respectively. The omission and commission errors for the forested and non-forested classes show that the natural vegetation mapping procedure overestimated these classes.

Comparing with the previous LULC map produced in 2002 by the Project of Conservation and Sustainable Utilization of Brazilian Biological Diversity (PROBIO) (SANO *et al.*, 2010), the land use in the Cerrado region increased 4.5%, from 38.9% in 2002 (about 80 million hectares) to 43.4% in 2013 (about 88.5 million hectares). Cultivated pastures increased from 54 million hectares in 2002 to 60 million hectares in 2013 while croplands increased from 22 million hectares in 2002 to 24 million hectares in 2013.

4. CONCLUSIONS

A long term LULC monitoring program for the Cerrado region is one of the 9 key components of policy mix to swerve a business as usual scenario for land use dynamics with a series of negative socioenviromental impacts to a sustainable scenario where agriculture expansion is reconciled with conservation of the remaining Cerrado (STRASSBURG *et al.*, 2017).

In the time period of 2002-2013, land use in the Cerrado biome increased 4.5%. The set of Landsat-8 images used was able to generate LULC map of the Cerrado with an overall accuracy larger than 80%. The development and the use of a web service to estimate the accuracy of the final LULC map was very efficient and important. The improvement of this service should be pursued as part of a adoption of the accuracy estimates as basic procedures in official LULC mapping initiatives.

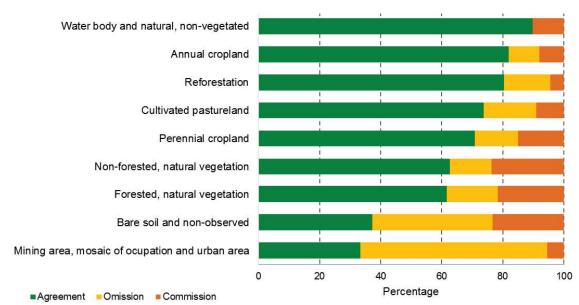


Fig. 4 - Levels of agreement, omission and commission for the land-use and land-cover classes.

Revista Brasileira de Cartografia, Rio de Janeiro, Nº 69/6, p. 1041-1051, Jun/2017

ACKNOWLEDGEMENTS

To the Global Environmental Facility (GEF) for the financial support; to the Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) for the administrative support; to Jussara Medeiros and Juliana Mattos for the technical and administration supports; and to the following consultants, who made significant contributions in interpreting the Landsat images: Adriana Affonso, Adriano Faria, Ana Clara Dourado, André Lima, Anna Cláudia Santos, Camila Lopes, Clayton Silva, Diogo Santos, Fernando Araújo, Flávia Mendes, Gleyce Figueiredo, Isaque Eberhardt, Joana Rocha, Kleber Trabaquini, Marcelo Sestini, Mireille Machado, Rodrigo Oliveira, Sandra Santos, Talita Parizzi and Victor Manabe.

REFERENCES

ADAMI, M.; MELLO, M. P.; AGUIAR, D. A.; RUDORFF, B. F. T.; SOUZA, A. F. D. A web platform development to perform thematic accuracy assessment of sugarcane mapping in south-central Brazil. **Remote Sensing**, v. 4, p. 3201–3214, 2012. DOI: 10.3390/rs4103201.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Estratégia do Programa Nacional de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros. Brasília: MMA, 2017, 51p., 2. ed., rev. Available at: http://www.mma.gov.br/gestaoterritorial/pmabb Access in: 22 Jan. 2018.

CAMARA, G.; SOUZA, R. C. M.; FREITAS, U. M.; GARRIDO, J. SPRING: integrating remote sensing and GIS by object-oriented data model. **Computer & Graphics**, v. 20, p. 395–402, 1996. DOI: 10.1016/0097-8493(96)00008-8.

CARNEIRO FILHO, A.; COSTA, K. The expansion of soybean production in the Cerrado. São Paulo: Agroicone/Input, 2016. 28p. Available at: http://www.inputbrasil. org/publicacoes/a-expansao-da-soja-no-cerrado/?lang=en. Access in: 22 Jan. 2018.

CONGALTON, R. G.; GREEN, K. Assessing the accuracy of remote sensing data. Principles and practices. Boca Raton: CRC Press, 2009. 136 p.

EMBRAPA. Produtos, processos e serviços. Sistema de observação e monitoramento da agricultura no Brasil (SOMABRASIL). Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2012. Available at: https://www.embrapa. br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/ produto-servico/1345/sistema-de-observacaoe-monitoramento-da-agricultura-no-brasilsomabrasil>. Access in: 04 Apr. 2016.

ESQUERDO, J. C. D. M.; COUTINHO, A. C.; SANCHES, L. B.; RIBEIRO, B. M. O.; ZAKHAROV, N. Z.; TERRA, T. N.; MANABE, V. D. Dinâmica da agricultura anual na região do MATOPIBA. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 17., 2015, João Pessoa. Anais... São José dos Campos: INPE, 2015. p. 4583–4588.

FERREIRA, L. G.; SANO, E. E.; FERNANDEZ, L. E.; ARAÚJO, F. M. Biophysical characteristics and fire occurrence of cultivated pastures in the Brazilian savanna observed by moderate resolution satellite data. **International Journal of Remote Sensing**, v. 34, p.154–167, 2012. DOI: 10.1080/01431161.2012.712223.

FERRO, V. G.; MELO, A. S.; DINIZ, I. R. Richness of tiger moths (*Lepidoptera: Arctiidae*) in the Brazilian Cerrado: how much do we know? **Zoologia**, v. 27, n. 5, p. 725-731, 2010. DOI: 10.1590/S1984-46702010000500009.

GIBBS, H. K.; RAUSCH, L.; MUNGER, J.; SCHELLY, I.; MORTON, D. C.; NOOJIPADY, P.; SOARES-FILHO, B.; BARRETO, P.; MICOL, L.; WALKER, N. F. Brazil's soy moratorium. **Science**, v. 23, p. 377–378, 2015. DOI: 10.1126/ science.aaa0181.

HUETE, A.; DIDAN, K.; MIURA, T.; RODRIGUEZ, E. P.; GAO, X.; FERREIRA, L. G. Overview of the radiometric and biophysical performance of the MODIS vegetation indices. **Remote Sensing of Environment**, v. 83, p. 195– 213, 2002. DOI: 10.1016/S0034-4257(02)00096-2.

IBGE. **Mapa de biomas do Brasil (escala 1:5.000.000).** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2004. Available at: <<u>http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/</u>noticias/21052004biomashtml.shtm>. Access in: 27 Mar. 2016.

IBGE. **Censo agropecuário. Brasil, grandes regiões e unidades da federação**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006. 777p.

IBGE **Produção Agrícola Municipal.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2013.

JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do Ambiente. Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009, 604 p.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 147–155, 2005.

MOREIRA, M. A.; RUDORFF, B. F. T.; BARROS, M. A.; FARIA, V. G. C.; ADAMI, M. Geotecnologias para mapear lavouras de café nos estados de Minas Gerais e São Paulo. **Engenharia Agrícola**, v. 30, p. 1123–1135, 2010. DOI: 10.1590/S0100-69162010000600013.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, p. 853–858, 2000. DOI: 10.1038/35002501.

OUMA, Y. O.; JOSAPHAT, S. S.; TATEISHI, R. Mutiscale remote sensing data segmentation and post-segmentation change detection based on logical modeling. Theoretical exposition and experimental results for forestland cover change analysis. **Computers & Geosciences**, v. 34, p. 715–737, 2008. DOI: 10.1016/j. cageo.2007.05.021.

PEREIRA, B. A. S.; VENTUROLI, F.; CARVALHO, F. A. Florestas estacionais no Cerrado: uma visão geral. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 41, n. 3, p. 446-455, 2011. DOI: 10.5216/pat.v41i3.12666.

RADA, N. Assessing Brazil's Cerrado agricultural miracle. **Foody Policy**, v. 38, p. 146–155, 2013. DOI: 10.1016/j.foodpol.2012.11.002.

RIBEIRO, S. C.; FEHRMANN, L.; SOARES, C. P. B.; JACOVINE, L. A. G.; KLEINN, C.; GASPAR, R. O. Above- and belowground biomass in a Brazilian Cerrado. **Forest Ecology and Management**, v. 262, p. 491-499, 2011. DOI: 10.1016/j.foreco.2011.04.017.

RUDORFF, B. F. T.; AGUIAR, D. A.; SILVA, W. F.; SUGAWARA, L. M.; ADAMI, M.; MOREIRA, M. A. Studies on the rapid expansion of sugarcane for ethanol production in São

Paulo State (Brazil) using Landsat data. **Remote Sensing**, v. 2, p. 1057–1076, 2010. DOI: http://dx.doi.org/10.3390/rs2041057.

SANO, E. E. Environment-friendly land use of the Cerrado. In: HOSONO, A.; ROCHA, C. M. C.; HONGO, Y. (Ed.). **Development for sustainable agriculture. The Brazilian Cerrado.** Houndsmills: Palgrave MacMillan, 2016. p. 197-219.

SANO, E. E.; ROSA, R.; BRITO, J. L. S.; FERREIRA, L. G. Mapeamento semidetalhado do uso da terra do Bioma Cerrado. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 43, n. 1, p. 153-156, 2008. DOI: 10.1590/S0100-204X2008000100020.

SANO, E. E.; ROSA, R.; BRITO, J. L. S.; FERREIRA, L. G. Land cover mapping of the tropical savanna region in Brazil. **Environmental Monitoring & Assessment**, v. 166, p. 113–124, 2010. DOI: 10.1007/s10661-009-0988-4.

SOARES FILHO, B.; RAJÃO, R.; MACEDO, M.; CARNEIRO, A.; COSTA, W.; RODRIGUES, H.; ALENCAR, A. Cracking Brazil's Forest Code. **Science**, v. 344, p. 363–364, 2014. DOI: 10.1126/science.1246663.

SPERA, S. A.; COHN, A. S.; VANWEY, L. K.; MUSTARD, J. F.; RUDORFF, B. F. Recent cropping frequency, expansion, and abandonment in Mato Grosso, Brazil had selective land characteristics. **Environmental Research** Letters, v. 9, n. 6, Paper 064010, 12p., 2014. DOI: 10.1088/1748-9326/9/6/064010.

STRASSBURG, B. B. N.; BROOKS, T.; FELTRAN-BARBIERI, R.; IRIBARREM, A.; CROUZEILLES, R.; LOYOLA, R.; LATAWIEC, A.E.; OLIVEIRA FILHO, F. J. B.; SCARAMUZZA, C. A. de M.; SCARANO, F. R.; SOARES-FILHO, B.; BALMFORD, A. Moment of truth for the Cerrado hotspot. **Nature Ecology** & Evolution, v. 1, n. 4, 2017, DOI:10.1038/ s41559-017-0099

WARDLOW, B. D.; KASTENS, J. H.; EGB

ERT, S. L. Using USDA crop progress data for the evaluation of greenup onset date calculated from MODIS 250-meter data. **Photogrammetric Engineering & Remote Sensing**, v. 72, n. 11, p. 1225–1234, 2006. DOI: 0099-1112/06/7211– 1225/\$3.00/0.